

?EDP pode fazer bonitos museus à beira-rio, mas consome por ano todo o orçamento da cultura?

8 de Junho, 2017 - 17:15h

No debate quinzenal com o primeiro ministro, a coordenadora do Bloco pediu o fim das rendas da energia, que constituem subsídios pagos pelos consumidores, ?decididos em processos absolutamente nebulosos?.

Esta quinta-feira, Catarina Martins abordou o primeiro-ministro sobre a necessidade de se reverem os CMEC (custos de manutenção de equilíbrio contratual), e lembrou o processo pouco claro de vários dirigentes e gestores que fizeram do setor da energia e da EDP uma ?porta giratória?.

?Fizeram-se decisões que, segundo as contas do regulador, significam 2,5 mil milhões de euros de sobrecustos pagos pelos consumidores?, destacou a coordenadora bloquista.

Catarina Martins referia-se aos últimos 10 anos de sobrecustos refletidos nas faturas dos consumidores, que garantem rendas permanentes à EDP e fazem com que em Portugal ?as famílias e empresas paguem a electricidade mais cara da Europa?.

Na sua interpelação ao Governo, a dirigente do Bloco chamou ainda à atenção para os alertas de um relatório da OCDE, que recomenda a renegociação dos contratos das rendas da electricidade, e também para os inúmeros pareceres dos reguladores e da defesa dos consumidores em relação aos preços da energia em Portugal.

Catarina Martins destacou ainda que ?há um forte consenso em Portugal que estas rendas têm de acabar?, e perguntou a António Costa se estaria disponível a acabar com esta ?pilhagem?.

?Alunos estão amontoadas em turmas grandes demais?

Durante o debate parlamentar, Catarina Martins lembrou ainda que a qualidade de ensino nas escolas está posta em causa, na medida em que estamos ainda muito longe de recuperar a Escola Pública de ?todas as maldades feitas nos últimos anos?.

A líder bloquista pediu ao primeiro-ministro que se concretizassem duas promessas do Governo, por forma a fazer da escola um espaço de aprendizagem: ?o número de alunos por turma e a estabilidade do corpo docente e não docente das escolas?.

?Quando é que nós reduzimos efectivamente o número de alunos em todas as escolas, tal como está na posição conjunta Bloco e PS subscreveram??. questionou.

A coordenadora do Bloco perguntou também para quando prevê o executivo a estabilização do corpo docente, visto que 70% dos cortes durante o tempo da troika aconteceram na Educação, provocando a saída de 40 mil professores e, durante a próxima década, sairão mais 20 mil devido a reformas antecipadas.

No final da sua intervenção, Catarina Martins fez referência aos trabalhadores das pedreiras da zona de Paredes e Marco de Canavezes, que ?começaram a trabalhar ainda em crianças? e que ainda aguardam uma resposta para a sua situação.

Artigos relacionados:

?É necessário cortar as rendas excessivas? ^[1][António Mexia indiciado por corrupção nas rendas excessivas da EDP](#) ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/edp-pode-fazer-bonitos-museus-beira-rio-mas-consome-por-ano-todo-o-orcamento-da-cultura/49135>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/e-necessario-cortar-rendas-excessivas/49049>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/antonio-mexa-indiciado-por-corrupcao-nas-rendas-excessivas-da-edp/49043>